



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

Extração cirúrgica de terceiro molar com septo ósseo inter-radicular espesso: relato de caso

Estéfany Louíse Pereira*, Camila Monteiro de Almeida, Isadora da Costa Figueira, Bruna Landim Pinheiro, Silvestre Estrela da Silva Júnior, Eduardo Dias Ribeiro
e-mail do apresentador: estefanylouise01@gmail.com

Introdução: As técnicas exodônticas fechadas são a primeira escolha para remoção de um elemento erupcionado, porém, sendo necessário o uso da técnica de extração cirúrgica, ou aberta, em determinados casos. Dentes com coroas destruídas por cáries, com raízes bastante divergentes e pacientes com osso espesso, são algumas das indicações para utilização da técnica cirúrgica. Devendo ser usada sempre que identificado a necessidade de força excessiva para retirada do dente. Assim, quando empregada com prudência, esta pode ser menos traumática do que uma extração fechada. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico da exodontia de um terceiro molar erupcionado, que apresentava septo ósseo inter-radicular espesso, através da técnica cirúrgica de extração. **Relato do caso clínico:** Paciente do gênero masculino, 32 anos de idade, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da UFCG, com queixa principal de “dor no elemento 48”. Através de análise radiográfica, observou-se a extensa espessura óssea do septo inter-radicular, optando-se pelo uso da técnica aberta de extração, a fim de diminuir os riscos de possível fratura da raiz durante o procedimento e/ou de grande quantidade de perda óssea. Dessa forma, foi realizado o seccionamento do elemento, transformando-o em dois fragmentos unirradiculares. O procedimento cirúrgico foi realizado sem intercorrências e as devidas orientações pós-operatórias foram repassadas ao paciente. **Considerações finais:** Deve-se considerar a necessidade de um bom planejamento cirúrgico e a fundamental importância de exames complementares, como as radiografias, a fim de decidir por uma técnica mais conservadora.